

INFORMATIVO bancário



bancariosdf.com.br | Brasília, 20 de abril de 2023 | Edição 1.534



EMPREGO, RENDA, DIREITOS E DEMOCRÁCIA



Vem aí o **1º de maio!** Para celebrar a data, as lutas e as conquistas da **classe trabalhadora** ao redor do mundo, a CUT-DF realizará um ato político-cultural, em Ceilândia, região administrativa mais populosa do Distrito Federal. A atividade será na **Praça da Feira Central**, a partir das **10h**.

E a escolha de Ceilândia não foi por acaso. Além de concentrar milhares de trabalhadoras

e trabalhadores, a cidade desempenhou papel fundamental na construção de Brasília e, ao longo dos anos, se consolidou como um dos principais polos dos movimentos sociais, da cultura, das artes e da resistência do DF.

Em um grande ato, levantaremos as nossas vozes por empregos, renda, direitos e democracia. A nossa organização trouxe muitos avanços, mas ainda há um longo caminho a percorrer até que conquistemos condições dignas para todas e todos.

ATO POLÍTICO-CULTURAL

10h - NA PRAÇA CENTRAL DA CEILÂNDIA

VENHA PARTICIPAR COM A GENTE!

CUT DF

Instagram: [@cut_df](#)

Facebook: [cutdfoficial](#)

YouTube: [cut-df](#)

BANCÁRIOS DF
SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE BRASÍLIA

Instagram: [df.bancarios](#)

Facebook: [bancariosdf](#)

YouTube: [bancariosbsb](#)



1º DE MAIO, UM DIA DE LUTA!

O dia **1º de maio** é conhecido em todo o mundo como o Dia do Trabalhador. Você conhece a história dessa data tão importante? Ao contrário do que dizem não se trata de um feriado festivo, mas, sim, de um Dia de Luta dos Trabalhadores por salários, direitos e e melhores condições de trabalho. É uma história marcada por resistência e luta.

Na primeira crise do capitalismo, ainda no século XIX, muitas trabalhadoras e trabalhadores migraram para as áreas urbanas, em busca de uma vida melhor. Porém, o que encontraram foram empre-

gos precários, com exploração, salários baixos e jornadas absurdas de até 16 horas diárias.

Nesse momento, eles descobriram que, além da força de trabalho, tinham também o poder de organização. Em busca de direitos, operários de Chicago (EUA) convocaram uma greve geral em **1º de maio** de 1886. Tudo parou. Mais de 5 mil fábricas estavam fechadas e 240 mil trabalhadores foram às ruas bradar pelo fim da exploração. A principal pauta era a redução da jornada de trabalho para 8 horas diárias.

Em muitos locais, houve forte repressão policial, deixando dezenas de mortos e feridos. Apesar das agressões, a luta continuou e, em 1889, a Segunda Internacional

Socialista anunciou o **1º de maio** como o Dia do Trabalhador.

No Brasil, o primeiro ato do **1º de maio** aconteceu em Porto Alegre (RS), em 1892, em meio a intensos protestos. Desde então, o dia se tornou um símbolo de resistência e atos históricos que reúnem milhares de pessoas.

Os patrões e governos até tentam reinventar a memória da data, com festas, comemorações e presentes, mas a história já está escrita: **1º de maio** é dia de LUTA! É o dia em que trabalhadoras e trabalhadores de diversas categorias se unem contra a injustiça, por direitos e melhores condições de trabalho. Viva o **1º de maio!**

Viva a classe trabalhadora!



FATOS QUE MARCARAM A HISTÓRIA DE LUTA DOS TRABALHADORES

Em 1º de maio, trabalhadores de Chicago (EUA) vão às ruas pela redução da jornada de 13 para 8 horas diárias. Confronto entre manifestantes e polícia deixa dezenas de mortos e centenas de feridos.

Acontece o 1º Congresso Operário Brasileiro. Várias categorias se reúnem para debater as pautas emergenciais enquanto classe trabalhadora.

Aumenta a insatisfação dos trabalhadores, que organizam a greve mais expressiva até então. As mulheres são protagonistas do movimento e paralisam a indústria têxtil.

Era Vargas
1932 - Conquista da jornada de 8 horas diárias;
1934 - Criação do Ministério do Trabalho, da Justiça Trabalhista e conquista do direito ao voto feminino;
1953 - Assinatura da CLT.

Metalúrgicos realizam greve por reajuste salarial. No mesmo ano, ditadura militar instaura o AI-5, que caça direitos políticos, persegue, tortura e assassina lideranças sindicais.

Movimento dos metalúrgicos do ABC paulista desafia a legislação anti-greves e tem papel fundamental no processo de redemocratização do país. A greve da categoria dura 45 dias.

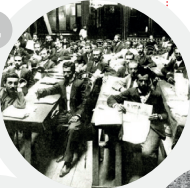
1886

2



1906

4



1917

6



1968

10



1980

12



1858

Tipógrafos cruzam os braços por reajuste salarial, paralisam jornais do RJ por uma semana e imprimem o próprio material, o que fez desta greve a primeira com grande repercussão.

1903

Começam, no Brasil, greves em defesa da redução da jornada de trabalho, que, muitas vezes, ultrapassava 12 horas diárias, inclusive, para as crianças.

1907

É realizada a primeira greve geral do país. Nas principais cidades industriais do Brasil, trabalhadores cruzam os braços exigindo jornada de 8 horas e outros benefícios.

1918

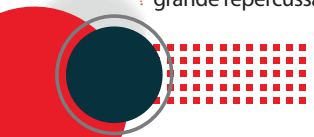
Acontecem dezenas de greves por aumento salarial e redução da jornada. Mais de 20 mil pessoas cruzam os braços e sofrem severa repressão.

1964

Ditadura militar se instaura no país, reprimindo movimentos sociais, organização estudantil e trabalhista.

1970

No fim da década, em 77, 78 e 79, milhares de trabalhadores realizam greves em 15 estados. Surgem novas lideranças sindicais, em várias regiões do país.



REINAUGURAÇÃO DO SINDICATO: 'JORNADA CULTURAL DE VOLTA PRA CASA' ESTÁ COM PROGRAMAÇÃO IMPERDÍVEL ATÉ O DIA DO TRABALHADOR. PARTICIPE!











O Sindicato convida você para uma jornada cultural inesquecível! De 20 de abril a 1º de Maio, Dia do Trabalhador, a entidade promove uma série de eventos para marcar a reinauguração da sua sede após uma ampla reforma.

Durante esses dias, você poderá conferir uma programação diversificada e gratuita, com atividades voltadas para valorizar a cultura local e proporcionar momentos de lazer e descontração para as bancárias e os bancários, seus familiares e toda a comunidade.

Para participar, os bancários e as bancárias sindicalizados podem retirar seu ingresso na bilheteria do Teatro dos Bancários (EQS 314/315 – Asa Sul) em até 48 horas antes da realização de cada evento (exceto no feriado do dia 21). Nos últimos dois dias, os bilhetes estarão disponíveis para a comunidade em geral. **Cada associado poderá retirar até dois ingressos.** De modo a garantir a participação do maior número de pessoas na Jornada, será possível participar de somente um entre os eventos da programação.

Todos os eventos serão realizados no Teatro dos Bancários. Não perca a oportunidade de participar desta grande celebração, que vai emocionar e encantar a todos. **Entre que a casa é sua!**



 <p>20/4 Quinta-feira Indiana Nomma Zé Renato 20H</p>	 <p>27/4 Quinta-feira Festa do Renato Matos! Matos e convidados 20H</p>
 <p>22/4 e 23/4 Sábado e Domingo Lucélia Santos, Vozes da Floresta – Chico Mendes vive 20H</p>	 <p>28/4 Sexta-feira Sexta Básica Baile do Sínico: Tributo a Tim Maia, com Léo Maia 20H</p>
 <p>24/4 Segunda-feira Aborto Elétrico 20H</p>	 <p>29/4 Sábado Pé de Cerrado, com o espetáculo Pé de Moleque INFANTIL 17H</p>
 <p>25/4 Terça-feira Arte Fato Brothers of Brazil Supla e João Suplicy Breno Metre (dança), João Bani (Trio musical) e Clória Teixeira (Cinema) 20H</p>	 <p>30/4 Domingo Melhores do Mundo, com o espetáculo Notícias Populares 20H</p>
 <p>26/4 Quarta-feira Espetáculo Nasci pra ser Dercy, com Grace Gianoukas 20H</p>	 <p>1º/5 Segunda Ellen Oléria e Paulinho Moska 20H</p>

É fundada a CUT, que unificou as lutas e possibilitou o surgimento de lideranças que foram fruto do sindicalismo organizado, dentre elas, Luiz Inácio Lula da Silva.

Lula é o primeiro representante da classe trabalhadora a ocupar o Palácio do Planalto.

Após mobilização do movimento sindical, o então presidente Lula implementa a política de valorização do salário mínimo, que aumenta o poder de compra e reduz as desigualdades sociais.

Golpe parlamentar destituiu presidenta Dilma, eleita democraticamente. É aprovada a Emenda Constitucional 95, que congela, por 20 anos, investimentos em áreas essenciais à população, como na saúde e educação.

Fake News e manipulação midiática elegem Bolsonaro e é aprovada a reforma da Previdência. Saúde e educação são sucateadas e programas sociais, como o Bolsa Família, chegam ao fim.

Governo tenta aprovar a PEC 32, mas mobilização da CUT e sindicatos conseguem impedir o retrocesso. A tentativa de privatização dos Correios também é barrada graças à mobilização da categoria.

1981
Acontece a primeira Conferência da Classe Trabalhadora (Conclat). Uma das resoluções é a criação da CUT, que se tornaria o principal instrumento de luta dos trabalhadores nos anos seguintes.

1988
Constituição Cidadã põe fim à ditadura militar e à maioria das restrições à organização sindical. Muitas lutas da classe trabalhadora são asseguradas por lei.

2003
O Brasil se torna a 5º maior economia do mundo, sai do mapa da fome e os filhos dos trabalhadores têm acesso à educação por meio de políticas públicas. Cursos públicos aumentam, é ampliada a política de cotas sociais e raciais.

2016
Temer rasga a CLT com a aprovação da reforma Trabalhista. Milhares de trabalhadores entram na informalidade, sindicatos são enfraquecidos e aumenta o desemprego e a fome.

2020
Durante a pandemia, Bolsonaro desdenha ciência, prolifera o negacionismo e atrasa a compra de vacinas, ocasionando a morte de mais de 700 mil brasileiras e brasileiros.

2021
Lula, representante da classe trabalhadora, é eleito presidente da República para um terceiro mandato, e sobe a rampa com o povo brasileiro e com a missão de reconstruir o país.

2023
Lula, representante da classe trabalhadora, é eleito presidente da República para um terceiro mandato, e sobe a rampa com o povo brasileiro e com a missão de reconstruir o país.

2023
Lula, representante da classe trabalhadora, é eleito presidente da República para um terceiro mandato, e sobe a rampa com o povo brasileiro e com a missão de reconstruir o país.

2023
Lula, representante da classe trabalhadora, é eleito presidente da República para um terceiro mandato, e sobe a rampa com o povo brasileiro e com a missão de reconstruir o país.

2023
Lula, representante da classe trabalhadora, é eleito presidente da República para um terceiro mandato, e sobe a rampa com o povo brasileiro e com a missão de reconstruir o país.

2023
Lula, representante da classe trabalhadora, é eleito presidente da República para um terceiro mandato, e sobe a rampa com o povo brasileiro e com a missão de reconstruir o país.

2023
Lula, representante da classe trabalhadora, é eleito presidente da República para um terceiro mandato, e sobe a rampa com o povo brasileiro e com a missão de reconstruir o país.

O QUE SÃO CLASSES SOCIAIS?

Desde que o mundo é mundo, a sociedade se estrutura por meio de grupos, em que os mais fortes se beneficiam dos mais fracos. Para existir um bilionário, por exemplo, é preciso que milhares de pessoas sejam exploradas, ganhem muito menos do que vale o trabalho que realizam e não tenham acesso a direitos básicos, como saúde e moradia.

Essa lógica é extremamente difícil de ser mudada justamente por se tratar de algo estrutural. Enquanto alguns têm que trabalhar desde cedo e não possuem acesso

à alimentação adequada, transporte, lazer e descanso, outros podem, por exemplo, dedicar-se apenas aos estudos.

Precisamos mudar essa realidade! E isso só será possível com a mobilização da classe trabalhadora em seus sindicatos, movimentos sociais, partidos políticos e elegendo seus representantes no parlamento e governos que se comprometam em gerar empregos com direitos e aumentar as oportunidades para quem vem de baixo.

Basta de desigualdades!



QUEM É A CLASSE TRABALHADORA?

A primeira divisão que precisamos fazer é entre nós trabalhadores e os donos dos meios de produção. A classe trabalhadora é formada por todas e todos que dependem da venda da sua força de trabalho para ter acesso a itens necessários à sobrevivência, como moradia e alimentação.

Então, são classe trabalhadora as pessoas que trabalham por salário no comércio, na prestação de serviços, nos bancos, no serviço público, nos ônibus e outros meios de transporte,

nas creches, escolas e universidades, nas fábricas, na segurança, na imprensa, na saúde, na construção civil, nas telefonias, água, energia elétrica, limpeza urbana, reciclagem, na pesquisa e tecnologia, nos aplicativos de entrega e transporte, no campo produzindo alimentos.

Até mesmo as pessoas que estão desempregadas, mas que precisam trabalhar para se sustentar, são classe trabalhadora. E, mesmo com as diversas formas de contratação, todas e todos trabalham, geram riqueza e constroem o país.

E, talvez, você, leitor, nunca tenha parado para pensar, mas sem o seu trabalho, a sua força e o seu comprometimento, o país ficaria estagnado. Saiba que qualquer função que você desempenhe é parte dessa grande engrenagem que faz a nossa sociedade avançar, dia após dia.

VOCÊ MERECE RESPEITO, DIREITOS E DIGNIDADE.

Somos o Brasil que trabalha!

O SINDICATO É VOCÊ!

Férias, 13º salário, licença maternidade, vale-refeição, jornada de 8 horas por dia. Esses são alguns dos direitos desfrutados pelos trabalhadores brasileiros. O que poucos sabem é que eles são frutos de árduas lutas e de negociações encabeçadas pelos sindicatos.

Durante anos, os sindicatos têm sido fundamentais para garantir que os trabalhadores tenham seus direitos ampliados e acesso a salários dignos, lazer e ao mínimo de dignidade.

E, apesar dos ataques dos governos e patrões à organização trabalhista, os sindicatos resistem. Uma resistência permanente e que precisa ser fortalecida por todos nós.

Mas, para isso, o sindicato precisa de você, trabalhador! É você que constrói essa estrutura. Ela existe para proteger os seus direitos e avançar nas conquistas da sua categoria. Procure a sua entidade sindical, filie-se e fortaleça essa luta.

Juntos somos mais fortes!



EXPEDIENTE

INFORMATIVO **bancário**



bancariosdf.com.br



Presidente Kleyton Morais | Secretária de Imprensa Fabiana Uehara | Conselho Editorial Girolamo Bianco (BB), Rafaella Gomes (Caixa), Edson Ivo (BRB) e Eliza Espindola (Bancos Privados)
Redação CUT-DF e Sindicato dos Bancários de Brasília | Diagramação Jean Maciel e Caio César Reis | Sede (seebb) SHCS EQ 314/315 Bloco A, Asa Sul, CEP 70383-400
Contatos (61) 3262-9090 – imprensa@bancariosdf.com.br | Edição Digital | Distribuição gratuita | Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF